

**MODELO ECONÔMICO-FINANCEIRO REFERENCIAL**

**CONCESSÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ABRIGOS DE ÔNIBUS, COM A CONTRAPARTIDA DA CONCESSIONÁRIA NA EXPLORAÇÃO PUBLICITÁRIA DESTES EQUIPAMENTOS.**

**19 DE DEZEMBRO DE 2019**

## **DISCLAIMER**

Este Relatório de Modelagem Econômico Financeira tem como objetivo apresentar os aspectos e premissas utilizados para a análise de viabilidade do projeto de CONCESSÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ABRIGOS DE ÔNIBUS, COM A CONTRAPARTIDA DA CONCESSIONÁRIA NA EXPLORAÇÃO PUBLICITÁRIA DESTES EQUIPAMENTOS.

RESSALTA-SE QUE O REFERIDO RELATÓRIO NÃO POSSUI QUALQUER VINCULAÇÃO COM OS DOCUMENTOS EDITALÍCIOS, SENDO DE INTEGRAL RESPONSABILIDADE DO LICITANTE ELABORAR SEU PRÓPRIO PLANO DE NEGÓCIOS.

## **INTRODUÇÃO**

O modelo de CONCESSÃO emerge como formato contratual que permite que a exploração de atividades geradoras de receita por parte do parceiro privado viabilize a implementação do projeto, com a consequente execução dos serviços necessários para seu pleno funcionamento, além da desoneração do erário em relação à gestão do equipamento e serviços.

Este relatório de avaliação econômico-financeira tem como objetivo apresentar os aspectos e premissas utilizados para o projeto de instalação e concessão de abrigos de ônibus na cidade de Porto Alegre. O presente documento apresenta estimativas para receitas, custos e despesas vinculados ao projeto, bem como para os investimentos considerados adequados ao desenvolvimento da concessão. As informações que serviram de base para os estudos foram conseguidas através de pesquisa de mercado e estudos técnicos.

Vale notar que, a despeito das informações constantes deste Plano de Negócios de Referência, é de exclusiva responsabilidade dos LICITANTES a coleta de dados e o desenvolvimento de estudos próprios para o atendimento das obrigações do OBJETO da CONCESSÃO, com a finalidade de subsidiar a elaboração das respectivas PROPOSTAS COMERCIAIS e a participação de cada qual na LICITAÇÃO.

Relativamente aos dados apresentados a seguir, ressalta-se ainda que todas as projeções baseiam-se no que se denomina 'termos reais', ou seja, não consideram o efeito da inflação. Ressalta-se que todos os valores contidos neste relatório são estimativas futuras e por isso estão sujeitos a variações.

### **1. OBJETIVOS DO PROJETO**

Porto Alegre possui carência de implementação de novos abrigos de ônibus, bem como da execução plena e satisfatória da manutenção destes equipamentos. A partir da identificação desta lacuna e da possibilidade de melhor serviço aos usuários este projeto foi desenvolvido.

O projeto tem como objetivo a instalação, administração e manutenção de, no mínimo, 1.413 módulos, sendo 406 módulos em corredores, com 4 (quatro) faces publicitárias cada, e 1007 módulos simples, com três (3) faces publicitárias cada. Os módulos, quando instalados, devem seguir todos os aspectos contemplados no documento TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I do Edital.

A remuneração da operação ocorrerá por meio da exploração de faces publicitárias presentes nos módulos.

## 2. PREMISSAS E CRITÉRIOS ADOTADOS

A seguir são apresentadas as premissas utilizadas como parâmetro para o dimensionamento dos investimentos, custos e despesas, que serviram como base de referência para as projeções do modelo econômico-financeiro:

### a) Parâmetros Gerais do Projeto

Destacam-se dentre os parâmetros gerais básicos do projeto de CONCESSÃO:

- Modalidade de contratação, que se trata de concessão e,
- Prazo de duração do Contrato, de 20 (vinte) anos;

### b) Imposto de Renda e Tributos

Os impostos e tributos levados em consideração na modelagem do projeto observaram as disposições das normas federais, estaduais e municipais vigentes. Foram utilizadas as alíquotas referentes à opção de Lucro Presumido, descritas abaixo:

- PIS (Programa de Integração Social) – tributo federal incidente sobre o faturamento bruto, no regime não cumulativo, cuja alíquota é de 0,65%;
- COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) – tributo federal incidente sobre o faturamento bruto, no regime não cumulativo, cuja alíquota é de 3,00%;
- IR (Imposto de Renda) – imposto federal sobre a base de cálculo presumida, conforme a receita de cada atividade. A alíquota é de 15% sobre o lucro presumido. A parcela do lucro presumido que exceder ao valor resultante da multiplicação de R\$ 20.000,00 pelo número de meses do respectivo período de apuração, sujeita-se à incidência de adicional de imposto à alíquota de 10%;
- CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) – imposto federal sobre o lucro (após o cálculo do resultado operacional) cuja alíquota é de 9%;
- ISS (Imposto sobre Serviços) – imposto municipal sobre serviços cuja alíquota considerada foi de 5,00%.

**Tabela 1** - Tributos estimados durante os 20 anos da concessão.

<b>Imposto</b>	<b>Valor Total Estimado</b>
PIS/COFINS	R\$ 27,8 milhões
ISS	R\$ 38,0 milhões
IRPJ	R\$ 82,8 milhões
Tributos	R\$ 148,6 milhões

### c) **Projeção de Investimentos (CAPEX)**

A previsão de investimentos considera os recursos necessários para a implantação dos 1.413 módulos mínimos exigidos, sendo 406 módulos em corredores, com 4 (quatro) faces publicitárias cada, e 1007 módulos simples, com três (3) faces publicitárias cada.

O custo de cada módulo foi estimado em R\$33 mil reais, já considerando todas as especificações e itens obrigatórios contidos no TERMO DE REFERÊNCIA.

Desta forma, o relatório econômico-financeiro considerou que o total de investimentos projetados para Concessão, a ser desembolsado pela Concessionária, totaliza R\$ 48 milhões.

### d) **Receitas**

O concessionário obterá receitas através da exploração de publicidade nos módulos. Para estimar os valores da publicidade, realizamos pesquisas com diferentes operadores e em diferentes cidades. O valor médio estimado para o modelo foi de R\$ 2.363 por mês por face publicitária.

Estimamos a ocupação com publicidade em 55% dos módulos de acordo com estimativas de empresas atuantes na área. A curva de evolução da receita se estende por 12 meses, até a ocupação dos módulos atingir a ocupação média projetada com faces publicitárias, que é de 55%. Após o 12º mês a concessionária continuará instalando módulos, considerando a instalação mínima de 250 módulos a cada 12 meses, e o percentual de ocupação com publicidade permanece estável em 55% até o final do prazo projetado.

Não foi contemplado nenhum aumento real de preços nas faces publicitárias ao longo dos 20 anos de estimativas para a concessão.

**Tabela 2 - Receita**

	<b>Receita Total Estimada</b>	<b>Média mensal estimada</b>
Receita Líquida (R\$ mil)	660.525	2.752

### a) **Custos e Despesas (OPEX)**

Os custos e despesas foram estimados para atender todas as necessidades da operação. A equipe foi dimensionada para atender o ritmo de operação e os prazos de instalação do projeto, assim como os insumos necessários para a realização dos serviços.

Inferimos que o sistema de vendas de publicidade será realizado por uma equipe própria e outra terceirizada, via agência de publicidades. A primeira receberá salário e comissões, a segunda, apenas comissão.

**Tabela 4 - Despesas Operacionais (OPEX)**

	<b>OPEX Total Estimado (R\$)</b>	<b>OPEX Médio Mensal Estimado (R\$)</b>
Custos com Comissões de venda	26.567.271	110.697
Custos com Manutenção e materiais	273.155.297	1.138.147
Custos com Pessoal da Operação	70.815.403	295.064
Custos com Pessoal de Manutenção	76.018.475	316.744
Custos Depreciação/Amortização	41.718.872	173.829
Despesas com Pessoal	16.387.493	68.281
Despesas Administrativas	1.680.000	7.000
<b>Total</b>	<b>506.342.811</b>	<b>2.109.762</b>

**b) Resultados**

Tendo estas estimativas de receitas, custo de operação e valor dos investimentos necessários, foi construído fluxo de caixa operacional projetado para verificar a viabilidade do projeto e estimar um número mínimo, bem como possíveis variações nos números de módulos a serem oferecidos por cada interessado em operar os instrumentos, uma vez que a variável de leilão será esta. Ou seja, o vencedor da licitação será aquele que oferecer o maior número de módulos para serem instalados e ter a sua administração e manutenção realizada pela empresa concessionária;

A taxa interna de retorno sugerida foi uma taxa real de 8%, condizente com o risco do projeto e os índices macroeconômicos atuais.

O lance mínimo outorga mínima inicial é de 1.413 módulos, sendo 406 módulos em corredores, com quatro (4) faces publicitárias cada, e 1007 módulos simples, com três (3) faces publicitárias cada, os quais devem ser instalados ao longo do tempo considerando um mínimo de 250 módulos instalados a cada 12 meses.

<b>Resultados do projeto</b>	
Taxa Interna de Retorno (TIR)	8%
CAPEX TOTAL	R\$ 48 milhões
Quantidade mínima de módulos	1413